



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A.335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

AOS nossos prezados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos, desejamos um Natal muito feliz

POR absoluta falta de espaço tivemos que deixar para o próximo número bastante original que se destinava ao número de hoje.

Que tenham paciência os nossos prezados colaboradores.

* * *

CONTINUA o abuso de alguns moradores das proximidades da praia lançarem à mesma o lixo e os detritos das suas casas.

Por várias vezes temos protestado contra esse hábito abusivo e reclamado providências de quem de direito, mas até hoje sem resultado. Uma ocasião surpreendê-mos um homem da limpeza municipal a despejar sobre a praia, junto à Esplanada, o lixo que transportava num carro de mão.

Com tais exemplos, não admira que os moradores próximos façam o mesmo e transforquem um local aprazível que devia primar pela sua irrepreensível higiene, num sítio onde, por vezes, uma pessoa não se pode aproximar sem sentir náuseas.

Não havendo em Espinho quem providencie, solicitamos do sr. capitão do Porto de Aveiro, providências enérgicas sobre o assunto.

* * *

ONTEM, à hora da expedição deste semanário, deve ter-se realizado no «Teatro Aliança», o Comício anti-comunista e de aplauso à obra do Governo, promovido pela Comissão Concelhia da União Nacional, ao qual deverá ter vindo presidir o Ex.º Governador Civil de Aveiro.

Não aludimos a este Comício no nosso número anterior, por não termos tido conhecimento dele, pois só quasi à última hora, e ainda assim, casualmente, soubemos que o mesmo se realizaria.

O Problema do jôgo

II

Reconhecendo que era inútil insistir em pontos de vista prejudicados pela sanção oficial dada aos projectos das obras a executar e que, contando ter de executá-las em tal conformidade, é que a nova empresa se abalçou a assumir o activo e passivo da sociedade concessionária do jôgo nesta zona, restava-nos aguardar que a mesma executasse as referidas obras dentro dum razoável período de tempo.

E assim sucedeu com as do Casino que, com excepção da sala de espectáculos que a lei impõe, ficaram concluídas em curto espaço de tempo, após o início da nova fase administrativa da Sociedade Espinho-Praia.

É, pois, sob todos os pontos de vista, justificável a expectativa benévola em que nos temos mantido para com os actuais directores da aludida empresa, tanto mais que temos observado da parte dos mesmos uma grande correcção para com tódas as entidades locais, ao contrário do que sucedia com os seus antecessores.

Acusam ainda a actual Direcção de não promover festas externas que animem a praia e possam atrair a Espinho os forasteiros, e de não ter dotado a terra com qualquer melhoramento feito a expensas suas, como fez Mário Ribeiro.

Se, quanto a tais festas, tem seguido o critério apontado, não é menos certo que a mesma Direcção tem contribuído razoavelmente para tódas as iniciativas particulares, nêsse sentido, sobressaindo este ano o seu auxílio às festas do Congresso dos Bombeiros.

Quanto a melhoramentos, é um facto que reconhecemos, mas há a notar o avultado passivo que herdou de M. R. e o dispêndio com as obras e decorações do Casino.

Diz-se também que a Direcção sofre da influência perniciosa do antigo proprietário do edifício que se fez sócio da Empresa e intervém nas suas deliberações atribuindo-se-lhe a responsabilidade moral da sua orientação.

Esta versão foi-nos desmentida, há meses, pelo sr. Armando Crespo e fazemos votos porque se não confirme, a bem de Espinho.

Fazendo-nos éco dos comentários de que ultimamente vem sendo alvo a aludida empresa e transmitindo-lhe, com tódá a imparcialidade, os desejos da população de Espinho, que são também os nossos, estamos crentes de que a sua digna Direcção os tomará em consideração e procurará satisfazê-los no mais curto prazo possível.

É já conhecido certamente de grande numero dos nossos leitores desta vila o lamentável incidente sucedido na fronteira aos tripulantes da caminheta de Espinho que fazia parte do comboio automovel que foi a Espanha, como já aludimos, levar socorros aos feridos nacionalistas, devido, em parte à estupidez do condutor do veículo, mas, principalmente, à intervenção tendenciosa do sr. dr. Crispim Borges de Castro, da Vila da Feira.

O caso resume-se no seguinte: Ao chegar à fronteira, o proprietário da caminheta de Espinho teve receio de sofrer qualquer precalço e recusou-se a prosseguir viagem. Tal atitude é deveras censurável e não encontra facilmente desculpa.

O incidente ter-se-ia sanado facilmente, porém, entregando-se o volante ao sr. Francisco Luiz Rodrigues que na mesma caminheta seguia mais o sr. Carlos Rocha, se, por azar, para estes senhores e para Espinho não aparecesse na ocasião o sr. dr. Crispim que, querendo fazer «espírito» e colocar mal o nosso concelho denunciou levemente os tripulantes da caminheta como comunistas, à Polícia Internacional, do que resultou ficarem os mesmos presos durante 24 horas.

Não se olhou á qualidade dos indivíduos, principalmente á do farmaceutico sr. Carlos Rocha e do funcionário da Administração do nosso concelho, pessoas que, se foram autorizadas a acompanhar a caminheta que transportava os donativos da população de Espinho, é porque gosavam da confiança da Comissão Angariadora de que fazia parte o sr. Administrador do Concelho.

Se é condenável o procedimento do «chauffeur», não é nada digno o gesto do sr. dr. Crispim que com êle só demonstrou a sua má vontade contra Espinho, originando uma nota discordante no seio da Caravana.

* * *

O fado foi a voz solene da revolução.—Alexandre Herculano.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Inutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia
Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695 ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho“

— DE —
Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª da

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boélhe --TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem ósso, Bacon,
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de
Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e
Ghourico de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais
e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades
e qualidades éxtras

Colégio de N. S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e E. ternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—Em 14, a snr.^a D. Maria da Conceição Marques Vinhas, esposa do nosso amigo e assinante em S. Pedro do Sul, snr. Joaquim Marques Vinhas.

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Julieta de Sousa Alves de Oliveira, esposa do nosso amigo e assinante snr. Manuel Gomes de Sousa e a menina Maria Esmeralda, filha do nosso amigo e assinante snr. Fernando de Sousa Mota.

—Em 21, a menina Aurora Fernandes da Silva, filha do nosso amigo snr. Joaquim Fernandes da Silva, o nosso assinante e amigo snr. Fernando Guedes Escola e o snr. Manuel de Sá Couto, filho do nosso amigo e assinante snr. Bartolomeu de Sá Couto.

—Em 22, o nosso prezado amigo snr. Mario Honorato Ramos, digno aspirante de finanças no Porto, o nosso amigo snr. Luiz Norberto Neves e o menino Ruy, filhinho do nosso assinante e amigo snr. Manuel Gomes de Sousa.

—Em 23, a snr.^a D. Carolina Ferreira Tavares, esposa do snr. Arnaldo Tavares.

—Em 24, a snr.^a D. Florinda Dias da Silva, esposa do nosso assinante e amigo snr. Adelino Pais.

—Em 25, a menina Fernanda Luíza, filha do nosso amigo snr. José Pinto Guimarães e o menino Alfredo Pinal, ausente em Lourenço Marques, a menina Maria Fernanda, irmã do nosso amigo snr. Manuel Alves Marques.

—Em 26, Mlle. Maria Clara Pereira Fernandes, filha do nosso amigo e assinante snr. Carlos Xabregas, o nosso amigo e assinante snr. Antonio Iglezias e a menina Maria Tereza, filha do nosso estimado amigo snr. Dr. Vaz da Cunha, da Murtoza.

Professora

Com o Curso de Escola do Magistério Primário do Pôrto habilita para exame de admissão aos liceus, em sua casa ou na dos alunos.

Falar na Rua 23, esq. Rua 30. (Perto da Central Eléctrica).

VENDE-SE

Casa assobradada, na Rua 4 n.º 37-B.

Rendimento cerca de 200\$00 Mensais.

Falar com, João Faustino.

Rua 23—ESPINHO

NECROLOGIA

Dr. Joaquim Domingues da Silva Junior

No dia 12 do corrente faleceu nesta vila, este bem-quisto cidadão aqui residente há muitos anos, onde granjeou grande numero de amizades, devido à lhanza do seu trato e ao seu bom caracter.

O seu funeral realizou-se no passado domingo, saindo o préstito funebre da sua residencia para a igreja paroquial e desta para o cemitério, sendo a urna transportada numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, ladeada por um piquete dos mesmos Bombeiros e grande acompanhamento; organizaram-se varios tuos dentre os quais pegaram às borlas os seguintes Snrs. Francisco Pereira Barbosa, Capitão Nascimento, Joaquim de Sousa, João Fernando, Manuel Pinto de Sousa, José Pereira Barbosa, Joaquim Domingues Serra, Bento Domingues Serra, Fernando Domingues Serra, Mario Domingues Serra, Prefeito de Magalhães, Zacarias Domingos de Oliveira, etc.

A urna ia juncada de flores de onde pendiam as seguintes dedicatorias: «Ultimo adeus da sua governanta Margarida. Preito de homenagem de seus primos Francisco Pereira Barbosa e esposa. Saudosa recordação da sua prima Amelia Serra. Ultimo adeus da sua prima Rosa Serra, Recordação de seus primos João Lourenço e Julia Barbosa, Recordação de seus primos João Fernando e Irene Barbosa Fernando. Ultimo adeus de seus primos Laura Pereira Barbosa de Sousa e marido. Homenagem sentida do Dr. Castro Soares, Filho. Ultimo adeus de seus primos Alberto Nascimento, Maria Domingues do Nascimento, Eduarda Antonieta Domingues do Nascimento e Luíza Domingues da Silva. Ultima recordação da familia Moreira. Saudosa recordação de Joaquim Domingos Monteiro, filhos. Ao amigo Dr. Silva, Ultima homenagem de Antonio Domingues do Couto e familia. Ultima homenagem de Maria Rodrigues da Cruz.

Chegado que foi o préstito ao cemiterio a urna foi levada aos hombros dos parentes do saudoso extinto até junto do jazigo da familia Barbosa, onde foi sepultado.

A Familia enlutada os nossos pesames.

* * *

No passado dia 15, faleceu, nesta vila, a inocentinha Aurea, filha do nosso estimado amigo e assinante snr. Manuel Francisco da Silva.

O funeral da inditosa

creança, que se realizou no dia seguinte, foi bastante concorrido, vendo-se numerosas palmas e jebes oferecidas por pessoas amigos da familia e pelos operários e empregados de escritorio da Fabrica Progresso, da qual aquele nosso amigo é socio gerente.

Conduziu a chave do caixão o nosso prezado amigo snr. Vicente Alves Monteiro e a toalha o snr. Manuel Theodim de Campos, tio da extinta.

A familia dorida e em especial aos pais da inocentinha Aurea, apresenta «Defeza de Espinho» sentidos pezames.

No passado dia 7, faleceu nesta praia com 52 anos de idade, a snr.^a Rita Rodrigues de Jesus, natural da freguesia de Poços de Brandão, para onde foi trasladada no pronto-socorro dos B. V. de Espinho. A falecida era mãe do Snr. José de Sousa Junior, empregado na Inspeção da Pecuaria deste concelho.

Na sua casa desta praia faleceu no dia 12 do corrente com 62 anos o capitalista snr. Antonio da Silva Cardoso, natural da freguesia de Oleiros, Feira, que aqui residia há muitos anos.

Deixa viuva snr.^a D. Emilia Adelaide de Santos Ribeiro de Barros Cardoso e trez filhos.

Depois dos officios funebres realizados na igreja paroquial, seguiu o feretro do saudoso morto no pronto-socorro dos B. V. de Espinho, para Oleiros, sendo sepultado em jazigos de familia.

A sua familiá e em especial a seu irmão snr. Joaquim da Silva Cardoso ausente no Brazil, e a seus sobrinhos os nossos amigos snrs. drs. Fernando e Belchior Costa apresenta a «Defeza de Espinho» sentidos pezames.

Em Levê, do concelho de Gaia, faleceu a snr.^a D. Gertrudes Francisca Alves, viuva de 84 anos de idade. A saudosa octagenária era mãe do nosso prezado amigo snr. Jeronimo Alves Moreira, digno chefe da secretaria da Camara Municipal do nosso concelho.

A familia enlutada e em especial ao nosso amigo snr. Jeronimo Alves Moreira, apresenta a «Defeza de Espinho» o seu cartão de condolencias.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Gil da Rocha.

Professora de Corte

Diplomado pela Academia Portuense de Corte, dá lições de corte e de confecção em sua casa ou na das alunas.

Falar Rua 23, esq. Rua 30. (Perto da Central Eléctrica)

CASA

Aluga-se por ano, com ou sem mobilia com 8 divisões e grande quintal com boa agua, na rua 28 proximo ao palacete Pena.

Falar na mesma com o seu proprietario José de Jesus Alves (José dos Jornais).

SOCIEDADE

Pedido de Casamento

Pelo snr. Antonio Lopes da Silva Junior foi pedida em casamento para seu filho e nosso estimado amigo snr. Fernando Lopes de Rezende, a snr.^a D. Maria Hugaette de Mello Santos, prendada filha da snr.^a D. Hermengarda de Melo e do snr. Jemenio Duarte dos Santos, já falecido.

Para festejar o pedido, foi servido, em casa da mãe da noiva, um primo-rosco copo de agua.

O enlace realiza-se brevemente.

Doentes

Tem passado encomodado de saúde o nosso prezado amigo snr. Eanuel Ribeiro Nunes.

—Encontra-se com um grande ataque de reumatismo, nns Caldas de S. Jorge, a snr.^a D. Maria Corte-Real do Amaral Coutinho, dedicada esposa do nosso estimado amigo snr. Dr. Emilio do Amaral Coutinho.

—Continua encomodado de saúde o nosso prezado assinante e amigo snr. Manuel Correia de Oliveira.

Tem sentido sensiveis melhoras a snr.^a D. Palmira Augusta Ferreira de Barros, esposa do nosso prezado amigo snr. Dr. Antonio de Barros.

Partidas

Afim de passar as Festas do Natal, seguiu para Lisboa, acompanhado de sua familia o nosso estimado amigo e assinante snr. Afonso Henriques.

—Para o Porto, acompanhado de sua esposa o nosso prezado amigo e assinante snr. José Augusto da Silva Ribeiro, antigo frequentador da nossa praia.

—Para Lisboa, retirou na passada semana o nosso amigo e assinante sr. Armando Crespo, director do Grande Casino de Espinho.

Para a sua quinta em Paços de Brandão, acompanhada de sua irmã D. Hédiviges, a nossa presada assinante snr.^a D. Angelica de Almeida Correia Leal.

Para Vila Flôr, com sua familia o nosso amigo snr. capitão David José de Carvalho.

Receptáculos do correio

Do Ex.^{mo} e muito digno Administrador Geral dos Correios e Telégrafos, sr. engenheiro Couto dos Santos, recebemos o officio que passamos a transcrever, com os nossos melhores agradecimentos, em nome de Espinho, por ter tão sollicitamente atendido o nosso pedido para a colocação de mais uma caixa para correspondência, na estação local da C. P.:

«Ex.^{mo} Sr. Director da «Defeza de Espinho»—ESPINHO

Em referência à local publicada no jornal «Defeza de Espinho», de 13 do corrente, relativa à supressão duma caixa receptáculo de correspondências na estação do Caminho de Ferro dessa localidade, informo V. Ex.^a que o caso mereceu a maior atenção, sendo tomadas as providências necessárias para pôr termo aos inconvenientes apontados.

Aproveito a oportunidade para apresentar os protestos de elevada consideração.

A Bem da Nação

Lisboa, 15 de Dezembro de 1936. Couto dos Santos

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Mirita Casimiro

O «Sporting Club de Espinho» proporcionou ao publico desta vila, na passada quinta-feira, 17, um magnifico espectáculo com a representação, no «Teatro Aliança», da apreciada peça em 3 actos — *João Ninguém* — pela Companhia do «Teatro de Variedades de Lisboa».

O desempenho, por parte de todos os artistas, satisfaz plenamente, destacando-se, Mirita Casimiro, Antonio Gomes, Soares Correia, Alberto Ghira Joaquim Roda, Margarida de Almeida e outros.

Mirita Casimiro, revela-nos na magistral interpretação de «João Ninguém» toda a magnitude do seu forte temperamento artistico e do seu formoso talento que a colocam já no primeiro plano das artistas nacionais do seu género.

No final do primeiro acto, os representantes do *Orfeão de Espinho* de que a novel e distinta actriz é madrinha, e do *Sporting Club de Espinho* foram ao proscénio cumprimentá-la e oferecendo-lhe lindas flôres desta formosa terra onde nasceu e que se orgulha de ter sieo seu berço natal.

A Assistencia, que enehia literalmente, o vasto teatro, dispensou, por vezes, formidaveis ovações à jovem actriz as quais não lhe devem ter sido ensensíveis, não obstante estar habituada a recebê-las diariamente nos teatros onde se tem exibido.

«Defesa de Espinho» interpretando o sentir de todos os espinhenses, deseja a *Mirita Casimiro* as maiores felicidades na carreira que abraçou e para a qual mostra notável vocação e incontestável talento.

Agradecimento

A família de António da Silva Cardoso, vem por este meio agradecer a tódas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, assim como às que assistiram a missa do 7.º dia, patenteando a tódas a sua profunda gratidão.

Espinho, 18-12-936.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

VARANDA DE PILATOS**NATAL!...**

Aproxima-se o dia da Festa da Família. Prestam-lhe os felizes o culto com os jubilos do seu espírito alegre, onde não entram preocupações nem amarguras, enquanto que os desgraçados lhe tributam a homenagem das suas lágrimas.

Sempre assim foi, através dos séculos, desde que o divino e dôce Jesus atravessou os rudes caminhos da terra desde a alvorada luminosa de Belém até às trevas densas do Calvário, na mais elevada, na mais humaníssima das abnegações.

O egoísmo dos homens—nem de todos os homens, infelizmente—abrandam-se um pouco nêstes dias festivos, e as migalhas das mêsas fartas vão dar ainda um pouco de alento às bôcas famintas que não teem pão para comer, nem cantigas para cantar, nesta quadra memorável.

Numa época em que os desvairos humanos sobem a tamanhas alturas, sem fôrças espirituais que os dominem, o contraste estabelecido entre a fartura o a miséria toma proporções de tam abismal grandeza, que causa vertigens tentar sondar a profundidade e a impetuosidade do caudal de amarguras que mortifica a humanidade.

E embora a Dôr dê sempre, sem piedades pelas suas vítimas, parece à nossa sensibilidade que o Natal de Nosso Senhor lhe torna mais afiado o gume contundente, de maneira a tornar mais dolorosas as chagas das almas eleitas pela Desventura para altar de sacrificios.

É por isso mesmo, certamente, que os egoísmos dos homens se abrandam, e que a piedade pelos que sofrem alastra de lar em lar e de coração em coração, para que o Natal de Jesus, na sua mais pura essência divina e espiritual, não deixe de ser festejado pelos homens, quer seja pela íntima comunhão das lágrimas com uma dôr mais alta, quer seja pela íntima comunhão dos sorrisos com uma felicidade menos egoista.

Natal dos grandes, Natal dos pequeninos, bem hajam os dôces efluvios da religiosidade que te envolve, de ano para ano, numa ternura crescente, e bem hajam todos aqueles que dão o que podem dar,—e mais ainda aqueles que dão o que para si próprios careciam, numa renúncia que é a mais sublime das virtudes humanas!

E sobretudo para os pequeninos, para aqueles que erguem olhos puros e mãos imaculadas para a simbólica figura do Pai Natal, que não falte o pão, a alegria, o carinho e a ternura dos grandes, para que eles, os pequeninos, ao menos nêsse dia, tenham a ilusão de que o mundo é, essencialmente, como Jesus sonhou e quiz que êle fôsse!...

E que não fiquem vazios os sapatinhos que fôrem postos nas chaminés, por todo êsse mundo além, para que não mórra uma das mais lindas tradições do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo;

João da Beira Mar

Bôdo aos pobres

A' semelhança do ano findo, vai a Protecção aos pobres de Espinho, com a melhor colaboração da Associação Commercial, distribuir na próxima quinta-feira, pelos 10 horas, um grandioso bodo aos pobres.

A distribuição, que será feita no edificio da Associação Commercial, constará de géneros alimentícios, no valor aproximado de oito mil escudos.

Louvamos tal acto de bem fazer; a bem dos pobres, e ainda por que o referido bôdo é de homenagem ao saudoso Presidente da As. Commercial e Tesoureiro da Protecção, Sr. Antonio Trindade, que foi devotado amigo dos pobres, e um dos principais organizadores do bodo do ano passado.

Sabemos que a Direcção da Protecção se encontra bastante reconhecida ao Comércio local e às pessoas a quem se tem dirigido, peia maneira de veras cativante como tem sido recebida. agradecendo a todos que ainda não concorreram com o seu donativo, se dirijam para tal fim à Protecção à Mendicidade (Edificio da Câmara Municipal), Associação Commercial e Alfaiataria Lacerda.

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

Rua Dezesseis, 1023
ESPINHO

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Factoria Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Espectáculos**CINE-JARDIM RECREIO**

Uerdadeiramente sensacional é o programa que êste cinema apresenta hoje, constituído por dois filmes de excepcional classe, que irão ter o mais franco e caloroso êxito.

No primeiro reaparece a pequenina e graciosa vedeta de 6 anos, *Shirley Temple*, ídolo das plateias de todo o mundo, numa criação adorável de ternura, bue faz dêste filme um espectáculo grandioso e arrebatador.

A pequena Rebelde

O segundo filme é uma empolgante seper-produção policial e de mistério, com um grande desempenho do notável actor, *Warner Oland* (o detective chinês)

A coragem de Charlie Chan**NO DIA DE NATAL**

streia êste cinema em exclusivo o grande filme português de *Leitão de Barros*

BOCAGE

que será exibido nos dias 25, 26, 27 e 28, à tarde e à noite.

Desde já se vendem bilhetes para tódas as sessões.

Divórcio

Por sentença de 20 de Novembro de 1936, que transitou em julgado foi definitivamente decretado o divórciê entre os cônjuges Aussindia Pereira, que também usa o nome de Alcina Pereira Tavares, de Espinho, desta comarca e José Francisco dos Santos, auzente em parte incerta do Brasil

Feira, 11 de Dezembro de 1936.

O Chefe da 1.ª secção,
António Tuscano
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Espectaculos**TEATRO ALIANÇA**

O cinema dos filmes seleccionados

Janet Gaynor e Robert Taylor na espirituosa comédia, cheia de observação, graciosidade e encanto

Uma pequena da província

Um conflito humana que o amor resolve. A vida independente da juventude moderna num filme que um hino vibrante à vida.

Para completar, esplêndidos complementos, entre os quais a muito apreciada Revista Paramount.

Dia 25—noite de natal

A magnífica comédia:

A secretaria do meu marido

com *Clark Gable, Jean Harlow e Myrna Loy.*

No próximo domingo o grande filme

A voz do amor

Brevemente

«Acusada», «Infâmia» «De-sejo».

Arrematação

1.^a publicação

No dia 20 do corrente, pelas dose horas, na residência do depositário Rufino Soares Mota, comerciante, da Vila de Espinho, são postos em praça pela 2.^a vez e por não terem tido arrematante na primeira praça, um boi arraiano, e um jugo para bois, penhorados aos executados João Pereira Boia e mulher Deolinda de Alem, da freguesia de Anta, na execução por custas que lhe move o M.^o P.^o.

O boi está avaliado em 900\$00, e o jugo em 40\$00. Mas são postos em praça pela 2.^a vez por metade destes valores.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem à arrematação.

Feira, 8 de Dezembro de 1936.

O Chefe da 4.^a secção,
Armando Gonçalves de Sá
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Antonio Rovisco

MUTATIS

MUTANDIS

Escutemos o oráculo da nossa consciência

«*Avé Cristo, Cristo Rei*

Que no trono da Montanha

À custa de dôr tamanha

Proclamaste a nova Lei.»

Mais uma natividade para a ementa interminável dos tempos; mais um dia algo singular para a humanidade, que o deveria viver com indelével prazer e alegria, porque evoca um acontecimento místico, de superior relêvo e magnanimidade, um facto altamente sensacional que teve repercução e éco em todo o mundo e que, compreendido inteligentemente, faz latejar no coração humano numa atracção nobre pelas acções mórnicas, de elevada pureza e abeirar a alma do prouau da filantropia sublime, onde haure o fragor, o acrisolado aroma das pétalas da Felicidade, tam dôce e suavemente como o reclinar do sol entre alcatifas de ventura, no seio de grinaldas esmaltadas de amor, como o alar-se a alma do justo para a eternidade.

Homens, Filhos de Deus!—Recordai com o ardor que acompanha fielmente os actos libentísimos, a vida e os martírios de Cristo e tirai dêles a magna lição que encerram; fazei prepassar pela memória a grandiosidade e a beleza das acções do Redentor, que viveu com infinita resignação entre espinhos, atrocidades e agruras; lembrai-vos constantemente nas horas dôces como nas amargas—que a vida de tôdas oferece—das elevadas doutrinas que Ele ofereceu à humanidade como recompensa de tôda a gama de sacrilégios e maus tratos que esta acintemente lhe proporcionou; fazei da lei do Divino Mestre o pendão, o estandarte dos vossos passos no da vida.

Como é triste, ver, ainda hoje, sem embargo essa sublime moral, a humanidade a convulsionar-se num frenesim tábido e dolorífico, semelhante ao estertor do esculca derribado pelo gume atroz do inimigo...

É claro que, a onda preversa que corre por êstes ares, a hecatombe que ameaça o mundo amaricante, o véu trágico e lancinante que o envolve, o sismo destruidor que avassala as plagas da vida social, tudo isto é motivado pela inobservância da Lei de Deus, pelo descaramento da voz retumbante da razão e da consciência, onde há chispas de promanação divina.

Oh! espíritos atreitos à Verdade, oh! cidadãos de arraigada filotimia, fazei serenamente um exame de consciência nêsse ditoso dia, já que é o mais propício para tal meditação; e se o fizerdes condignamente, asseguro-vos que, desde então, começareis, irmanados no mesmo ideal, a lançar as pedras dum novo viver, a morigerar e redimir a vida em todos os seus aspectos, a apagar a fogueira minacíssima da crueldade—porque «a acção do cristianismo consiste em criar o Homem, nos homens»—a espalhar pela esfera da vossa actividade a semente da educação—que, baseada na grande verdade produzirá o fruto do bem—a tirar as vendas que cegam, martirizam e arrastam ignominiosamente tantas almas para o Orco da vida, onde se ignizam e transformam em cinza os relicários da magnanimidade.

¡Que obra grandiosa podeis construir na Santa estrada da verdade, traçada pelo divino Mestre, há tanto, tanto tempo—há perto de 2.000 anos!

¡Que bela lição para os filhos do século XX, crescidos entre braseiros e vulcões ignívomos e desenvolvidos ao som de alarmes marciais, deshumanos, vulníficos da caridade e desmanteladores do escrínio do Amor, da Alegria, da Beleza, da Paz e da Harmonia!

¡Que caminhada bendita no firmamento do progresso espiritual, onde a alma mais exigente encontra a felicidade que em vão procurou noutros lugares!

E em tão heroica quão nobre missão sede, ledores, os da vanguarda, pondo desde já os bons dotes da vossa alma ao serviço do bem comum, a lenir as amarguras dos desválidos, dos que velejam pelo rio da miséria e a insuflar cordealmente as boas normas da vida no ânimo daqueles que as desprezam ou por ignorância ou porque a pusilanimidade e o rastilho materialista os deixaram levar pela aragem hipócrita e falsa que corre por êstes ares do mundo do Cristo...

Iluminai, com amor, inteligência e energia todos êsses espíritos obscurecidos; mitigai os calafrios da miséria e vereis como o véu da noite cederá lugar a uma magnífica aurora,

Posforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Espinho!...

Espinho!...E êste título encerra um canto, uma magia, uma benção de Deus!

Sabemos, e bem, que Espinho é uma maravilha, um encanto, da Natureza um privilégio, da Poesia uma estância linda, arrebatadora, incomparável!

Oh!... Sim... é isso... «não há rosa sem espinho», e Espinho tem êste rosado, rosadíssimo Sol que a todos acarinha, dulcifica, atrai!

Espinho! E a nossa alma rejuvenesce, cheia de soi, de vida, de alegria!

Sol! O Sol de Espinho! Dezembro já no meio, e êste sol que deliciosamente nos acaricia tem algo de singular, de diferente, de original!

Ao Norte há frio—conhecêmo-io, sentimo-lo já; no sul, no extremo sul—trasições manifestamente desagradáveis nas manhãs, nas tardes, nas noites: frio, calor e frio; em Espinho... Dezembro em meio... e é aquêl Espinho que nós conhecemos há uma boa temporada já, Espinho que é todo do Mar, de noites claras de Lua prateada e linda, Espinho simétrico nas suas airosas ruas, respeitável, pacato, hospitaleiro, atraente, bom amigo!

Espinho! Aqui a viver no teu seio, nós te saudamos alegremente, nós te bendizemos, sincera, sincerissimamente—é esta a razão bem simples, mas tão elevada, que a nossa alma sente: basta o teu Sol, a tua Lua, o teu Mar!

Espinho!... *Hildebrando*

rodeada de arrebois de felicidade, como o sincelo se transformará em rocio embelezador das páginas bonitas do livro da vida.

A impulso do sol radiante do Cristianismo a vida social—que tem evoluído tam morosamente—tomará um aspecto novo e a breve trecho será um canteiro, perfumado pelo lídimo aroma que se exala da prática das boas acções e embalado pelo tilintar da moeda, com que se alcança a felicidade sempiterna. Ver-se-á então o triunfo do espírito sobre a matéria, da civilização sobre a barbárie, deixando de se ver a execrável cadeia das téticas cavilações de omnimoda influência no resvalar célere da humanidade para o abismo, para se observar apenas um diadema de actos morais, engrinaldados pela Virtude.

Braga, Dezembro de 1936
Marcelino dos Santos Gomes

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção**Grande Farmácia
de Espinho**

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto**Laboratório de análises****Bioquímicas e bacteriológicas**

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone. 92

Restaurante Cadete DE —

Americo de Oliveira CadeteRecebe hóspedes permanentes
e avulsos**Magnifico tratamento**

Quartos espaçosos e higiênicos.

Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

Restaurante XABREGASO mais bem situado
(Enfrente à Estação)**Serviço à lista**

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau
ESPINHO**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa**96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO**

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS**TELEFONE**
69Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRAARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & CoutoMERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

De Esmoriz

Várias notícias

Há já alguns domingos que o corpo activo dos Bombeiros, acompanhado pelo seu ex.^{mo} comandante sr. Sarabanda vem efectivando um pedidório para a aquisição de donativos que se destinam à compra de materiais para a cobertura do quartel em construção. A colheita tem sido pouco satisfatória, atendendo a que todos estão já sacrificados. A vontade de todos os Esmorisenses seria, é de crer, contribuir com o máximo possível para uma obra que a todos se potencia como de primeira necessidade. Mas há tanto a que atender... Há já tantas colectividades que precisam de carinho e amparo, e, como é natural, em casos destes distribue-se o mal pelas aldeias.

A'queles que possam, aqui vai um pedido para que não se arrependam de auxiliar uma corporação, cujos fins beneméritos e altruistas são já por todos bem conhecidos.

* * *

O nosso presado amigo senhor Francisco Dias da Costa (Candal) terminou na Faculdade de Engenharia do Porto com classificação brilhante o curso de engenheiro civil. Inteligente e de aplicação exemplar, viu ainda novo, realiado o seu sonho. Sinceros parabens e um futuro próspero são os nossos desejos. Aos seus extremos pais sr. Manuel Dias da Costa, importante proprietário e sua esposa sr.^a D. Maria Alves Vieira, felicitamo-los pelo triunfo que veem seu dedicado filho obter.

* * *

Na semana passada deu-se nesta freguesia um embate entre duas camionetes de que felizmente não resultaram desastres pessoais. E' mesmo de admirar que mais desastres não se tenham dado, atendendo à velocidade com que certos chauffeurs se costumam exhibir. Sem respeito pelo seu semelhante fazem na estrada uma pista de corridas, onde à vontade atingem velocidades de espantar. Era bom que a alguns fosse aplicado o que preceitua a lei, para que os outros se emendassem.

* * *

Na passada segunda-feira dia 14, começou a funcionar na escola oficial da Relva um curso nocturno, que conta já grande número de inscitos. E' regente do referido curso o nosso amigo e ilustre professor sr. João Baptista Branco Duarte. A'queles que procuram iluminar o seu espirito com a sagrada luz da instrução, fazemos votos para que o consigam sem custo e no meio da maior disciplina e ordem para bem de todos.

* * *

Fizeram anos: no dia 12 o sr. dr. Manuel de Araújo Pinho, dignissimo médico nesta freguesia e em Espinho, e no dia 16 o sr. Lino Leça. Os nossos parabens.

* * *

Tem aguardado o leito o nosso amigo sr. Augusto da Silva Reis, ilustre comerciante desta freguesia. Desejamos as suas rápidas melhoras.

* * *

No domingo dia 13, jogaram no campo do Cruz o grupo local e o Cesareense. A primeira parte do desafio pouco interesse despertou, tendo então a segunda sido disputada com ardor.

O grupo visitante ganhou pelo score de 3-0. Vitória justa, mas tendo o grupo local ocasião também de marcar. Se o não fez deve-se isso a momentos de infelicidade e precipitação. O guarda-redes do Esmoriz, foi obrigado a abandonar o seu posto em virtude de se magoar, tendo retomado o seu lugar passado algum tempo. A linha local somente diferiu da de domingo anterior, pela substituição de Fernando por Graçindo.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Termina hoje a última jornada do campeonato do distrito com os jogos seguintes: Espinho-Ovarense, Paços de Brandão-Oliveirense e S. T. Desportiva-Sanjoanense.

Estes encontros, dadas as posições dos 6 clubes, são os mais importantes de todo o campeonato. Deles depende a consolidação dos últimos 4 lugares na classificação. Dizemos dos quatro, porque o primeiro e segundo, em nossa opinião, terão de ser disputados numa jornada extra, entre espinhenses e sanjoanenses.

E, a ser assim, teremos, como quasi certa, a seguinte tabela na classificação final.

1.^o e 2.^o, Espinho ou Sanjoanense, 3.^o—S. U. Desportiva, 4.^o—Ovarense, 5.^o—Paços de Brandão F. C. e 6.^o—Oliveirense.

O Sporting perdeu no domingo passado com o Sanjoanense por 2-0.

Resta-nos a consolidação de que não foi o adversário—que nenhuma culpa tem—que venceu o Sporting, mas sim o Sr. Manuel de Oliveira, árbitro do encontro, que, além de não saber as regras do futebol, demonstrou claramente, a sua parcialidade.

Com árbitros desta espécie, a causa desportiva só é desprestigiada.

E, a propósito, preguntamos: Se um jogador é castigado, só pelo motivo de fazer uma advertência ao árbitro, porque razão é que esse mesmo árbitro o não é, dando provas de incompetência e parcialidade?

Francamente, isto não está bem!

Castiguem-se os árbitros como se castigam os jogadores, que não teremos a lamentar tão frequentes desmandos—isto para bem da Causa.

M. L.

Espinho, 0-Sanjoanense, 2

A arbitragem do sr. Manuel de Oliveira, no passado domingo, deu a vitória ao Sanjoanense. Não compreendemos como o Colégio de Coimbra possuía árbitros de 1.^a categoria, como este. Além da sua parcialidade, demonstrou não conhecer as dezasete leis que regem o foot-ball!

Com árbitros assim é completamente impossível assistir a verdadeiros jogos de foot-ball! Validou dois goals dos locais quando a bola já havia passado antes—e bastante—a linha de cabeceira, não castigou o jogador que derrubou a bandeirola para colocar novamente a bola em campo, donde saiu o 1.^o goal, advertia jogadores e não castigava como ordena a lei, consentiu que o club proprietário do campo só apresentasse uma bola e, assim, o jogo estava consecutivamente paralizado pelos lançamentos propositados dos jogadores locais da bola para longe, e, soube dizer também ao capitão do grupo de Espinho, que ele não conhecia a lei, pois que a Sanjoanense só era obrigada a apresentar uma bola!!! E há a ousadia de mandar um cavalheiro dâstes árbitros um jogo daquela responsabilidade!

E nós não falamos nas outras barbaridades que, o Sr. Manuel de Oliveira, praticou durante o jogo, provando bem que estava ali para fazer um autêntico frete.

Sabemos que o grupo de Espinho protestou o encontro, e ficamos esperando que a Direcção da Associação não homologou semelhante jogo a bem da causa. Estava no campo um director da Associação, e a sua posição neutra neste caso dar-lhe-há o direito de esclarecer bem os seus colegas sobre o que se passou.

Quanto ao jogo pouco ou nada temos a acrescentar. O 1.^o tempo terminou 0-0 e só na 2.^a parte os sanjoanenses—com consentimento do árbitro—conseguiram os dois illegalissimos goals.

No grupo de Espinho continuamos a salientar a má forma de Olim-

pio, nenhum interesse pelo jogo, nem consideração pelos adversários e muito principalmente pelo capitão do grupo. Lemos também nos parece com bastante falta de confiança em si. Estes dois elementos estão numa forma muito diferente do início da época.

Lusitano com uma vontade férrea foi o elemento que mais mediu a responsabilidade do encontro. Alexandre muito bom.

Oxalá estes elogios não o envidem como ao irmão. Os restantes com altos e baixos.

Em Reservas também perdemos, mas por 3-2. Com este resultado devem ter desaparecido as últimas esperanças. O grupo perdeu porque se colocou demais à defeza. Salientamos Vieira, que esteve bom.

Hoje recebemos a Ovarense, nas três categorias. Três bons encontros, principalmente na categoria de honra. A Ovarense precisa duma victoria, pois caso contrário perde a classificação para as ligas. Que tudo decorra no melhor ambiente são os desejos do

Critico da Geral

Convite

A Comissão Administrativa do Atlético Club de Espinho convida todos os crédores a apresentarem as suas contas até ao fim do corrente mês afim de serem regularizadas.

Previne a mesma Comissão Administrativa de que não toma a responsabilidade pelas contas apresentadas depois daquela data.

As contas devem ser apresentadas em envelope fechado no Quiosque Reis.

Espinho, 15 de Dezembro de 1936.

O Presidente
João Fernando

CÃO

Prêto, perdigueiro, de nome pombo, apareceu, entregue-se pagando as despezas. Falar nesta redacção.

100\$00 Esc.

Perdeu-se esta quantia na Rua 18, no trajecto entre as ruas 19 e 62.

Gratifica-se quem a entregar nesta Redacção.

Colégio de Nossa S.^a da Conceição para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
RUAS 24 E 31

CASA

Aluga-se mobilada na rua 26. Falar na Barbearia Silva.

Como, as Vienenses, Conservam a sua JUVENTUDE e a sua BELEZA



As Vienenses tiveram sempre a fama de serem formosas. Além disso, conservam a beleza muito tempo depois das outras mulheres, da mesma idade, estarem cheias de rugas e estragadas. O seu segredo consiste num maravilhoso alimento para a pele, chamado Biocel, que é obtido de animais novos, segundo o processo especial do Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Ele empregou-o para experiências de nutrição de pele em senhoras de 55 a 72 anos, e, em seis semanas, as rugas desapareceram completamente! (Veja o relatório pormenorizado no Jornal Médico de Viena). O Biocel produz, sobre a pele, um efeito maravilhoso. Alimenta e nutre as células cutâneas, tonifica os musculos enfraquecidos do rosto e estimula a circulação. Enrijece a pele, remoe-a e dá-lhe um brilho e uma beleza juvenis. Apaga as rugas, mesmo as mais profundas. Este maravilhoso Biocel, Alimento para a Pele, pode, dora-avante, ser utilizado por toda a mulher para rejuvenescer e embelezar a pele. Está contido no Creme Tokalon, Cdr de Rosa—que se encontra à venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon (Secção)—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Compre um boião, hoje mesmo. Empregue-o regularmente todas as noites: dá-lhe, rapidamente, um rosto exp. enlido e juvenil.

V CONGRESSO DOS BOMBEIROS

Ex.^{mo} Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho»
ESPINHO

Muito grato ficarei a V. Ex.^a pelo favor de publicar no seu mui lido e acreditado jornal «Defesa de Espinho» os mapas inclusos, os quais dizem respeito às festas realizadas em Espinho por ocasião do V Congresso dos Bombeiros Portugueses.

Por eles se verifica que há um déficit da importância de Esc. 15.850\$00, débito que é preciso cobrir para honrar o bom nome da nossa terra.

Em 27 de Novembro de 1935, houve uma reunião no Gabinete da Direcção dos Bombeiros Voluntários, estando presentes todas as Colectividades e Entidades oficiais de Espinho, em cuja reunião se resolveu, por acôrdo unânime, que as festas a levar a efeito seriam consideradas «Festas de Espinho», calculadas na mesma ocasião em cerca de 60 contos.

Desta reunião saiu uma Comissão, a que se convencionou chamar «Comissão Executiva», composta pela Câmara Municipal de Espinho, Comissão de Iniciativa e Turismo, Associação Comercial e Industrial de Espinho, Bombeiros Voluntários Espinhenses e Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a que depois foram agregados Isolino de Barros e Antenor Ferreira da Costa ficando esta com a presidência, Comissão que ficou com o encargo de organizar tudo o que dissesse respeito às festas do Congresso e recepção dos Congressistas.

Faço esta história, Sr. Director, para demonstrar que todas as Entidades de Espinho, particulares e oficiais, tem responsabilidade no déficit a que acima me refiro, por a Comissão Executiva proceder em seu nome.

E tanto assim o entendeu a Direcção dos Bombeiros Voluntários, que concorreu já *três mil escudos*, barrendo assim a sua testada.

Se todas as Entidades representadas na reunião em referência procedessem de igual modo, concorrendo cada uma com valor relativo à sua importância, o déficit há muito estaria coberto, como era para desejar; mas as reuniões convocadas para apreciação do assunto, aparece uma pequena minoria que nada pode deliberar.

É minha opinião, e creio que de todos, que é à Comissão de Turismo, dada a importância pequeníssima com que concorreu, que compete resolver o assunto, e, sendo esta Comissão composta por homens dignos que muito amam a sua terra e o seu bom nome, para eles apelo, certo de que o não farei em vão nem prégarei no deserto.

Devo fazer notar, Sr. Director, que eu dentro da Comissão Executiva, representava a Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, não tendo naquilo que se praticou qualquer responsabilidade individual, pois agia sempre de acôrdo com a sua Direcção.

Desculpe-me, Sr. Director, o espaço que lhe tomei com este esclarecimento que a Espinho devia e creia-me sempre Espinho, 16-12-936.

Atenciosamente
ALBINO ESTIMA

(Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Espinho)

Detalhe da Receita conseguida

Empreza «Espinho-Praia»	10.600\$00
Câmara Municipal de Espinho	7.500\$00
Comissão Iniciativa e Turismo	1.500\$00
Fosforeira Portuguesa	1.000\$00
Manuel Francisco da Silva & C. ^a L.da	1.000\$00
Manuel Brandão	500\$00
Venda de Madeiras inutilizadas	500\$00
Restaurante do Casino	600\$00
Colégio de S. Luiz	300\$00
Associação dos Bombeiros V. de Espinho	3.000\$00
Subscrição Pública	6.348\$90
Total—Esc.	32.848\$90

Detalhe das despesas das festas com o V Congresso dos Bombeiros Portugueses, efectuado em Espinho de 9 a 13 de Julho de 1936

Banda da Arrifana	600\$00
Banda da Vila da Feira	350\$00
Fogueteiro da Ponte da Barca	1.000\$00
Idem—Aviões	250\$00
Rancho de Aveiro	900\$00
Fogueteiro Libório	3.500\$00
Ornamentista Castro	5.570\$00
Ornamentista Sousa	12.000\$00

Salão FONSECA

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua 19 n.º 231—ESPINHO



CUMPRINDO UMA PALAURA

Este salão, atendendo à promessa feita à sua estimada clientela, resolve modificar a sua tabela de preços, como segue:

Ondulação Permanente	40\$00
Mise-en-plis com lavagem	10\$00
Corte de cabelo de senhoras	3\$00
Rescoloracois desde	7\$50
Tinturas-Komol ou inecto-Rapid, serviço garantido—desde	20\$00

Fogueteiro Pitas	1.056\$00
Serviço de Automóveis—Aviadores	459\$00
Coretos	220\$00
Música—Bombeiros Voluntarios de Espinho	2.300\$00
Fogueteiro da Vila da Feira	500\$00
Fitas para medalhas	257\$50
Cartazes	1.524\$40
Raimundo—Esqueleto e Tribuna	6.364\$30
Serviços de Camionetes	775\$60
Viagem a Lisboa	550\$75
Um jantar a—Pôrto	11\$20
Um livro almanaque para Actas	8\$00
Um carimbo de Borracha	12\$00
Um telegrama a Lisboa	5\$10
Impressos	149\$00
Lavagem de lençóis e roupa	72\$70
Aboletamentos	543\$00
Mascaras para gazes	544\$00
Aparelhos de fôlha para máscaras	120\$00
Afixação de Cartazes no Pôrto	36\$80
200 horários para o Pôrto	6\$00
Medalhas	1.180\$00
Papel, etc.	40\$90
Braçaletes	4\$80
Pensão Aviadores—Maria Luiza	157\$00
Cristina—Idem	90\$00
Diversos	238\$00
Pintura dum anuncio	67\$00
Diversas despesas	319\$65
Grande Hotel—Pensão Congressistas	1.596\$10
Almoço de Confraternização	2.350\$00
Para fazer as camas	75\$00
Programas	1.160\$00
Bouquets	35\$00
Luz—Inergia Eléctrica gasta	1.499\$40
Sêlo no recibo da Câmara Municipal	7\$50
Hospedagem aos Jornalistas	180\$00
Vales do correio—prémios	12\$95
Total—Esc.	48.698\$90

Contas que estão por pagar

Fogueteiro da Ponte da Barca	500\$00
Fogueteiro Libório	1.500\$00
Ornamentista Castro	2.000\$00
Ornamentista Sousa	5.000\$00
Fogueteiro Pitas	500\$00
António Raimundo	3.000\$00
Grande Hotel	1.000\$00
Almoço de confraternização	2.350\$00
Total—Esc.	15.850\$00

Espinho, 16-12-936